

ANAIS

I - CONGRESSO INTERNACIONAL DE MEMÓRIA & FORMAÇÃO DOCENTE - I CiMFor

I - Encontro de Memórias Caboclas da Realeza do Sudoeste

ISSN – 2595-7708

REALEZA
2016

Comitê Organizador

Cristiane de Quadros

Universidade Federal da Sul – Campus Realeza

Ronaldo Aurélio Gimenes Garcia

Universidade Federal da Sul – Campus Realeza

Marilene Aparecida Lemos

Universidade Federal da Sul – Campus Realeza

Carmen Elisabete de Oliveira

Universidade Federal da Sul – Campus Realeza

Andréia Cristina de Souza

Universidade Federal da Sul – Campus Realeza

Rosiane Moreira da Silva Swiderski

Universidade Federal da Sul – Campus Realeza

Renata Orlandi

Universidade Federal da Sul – Campus Realeza

Organização ANAIS

Fábio de Souza Alves

Instituto Federal -IFPR – Capanema

SUMÁRIO

Apresentação I - Congresso Internacional de Memória & Formação Docente - I CiMFor	5
I - Encontro de Memórias Caboclas da Realeza do Sudoeste.	6
1. Memória da Formação de Professores no Sudoeste do Paraná. <i>Autor: André Paulo Castanha - Unioeste – Francisco Beltrão</i>	7
2. A Experiência da Constituição da Docência da Região Sudoeste do Paraná. (1950- 1990) <i>Autores: Ronaldo Aurélio Gimenes Garcia; Cristiane Quadros e Marilena Aparecida Lemos.</i>	9
3. A Formação de Professores da Educação Básica de uma Microrregião do Sudoeste do Paraná no Contexto de Fronteira: A epistemologia da prática docente. <i>Autores: Cristiane de Quadros, Ronaldo Aurélio Gimenes Garcia, Marilene Aparecida Lemos, Jéssica Pauletti, Neusa de Fátima Gonçalves Veiga</i>	11
4. Educação Sociolinguística: O Ensino do Português em Contexto de Línguas em Contato. <i>Autora: Andréia Cristina de Souza</i>	13
5. Formação de Professores da Educação Básica de uma Microrregião do Sudoeste do Paraná no Contexto de Fronteira: A Epistemologia da Prática Docente e a Constituição de um Centro de Memórias. <i>Autores: Cristiane de Quadros, Marilene Aparecida Lemos, Carmen Elisabete de Oliveira, Ronaldo Aurélio Gimenes Garcia</i>	14
6. Tornar - se Professora ou Professor na Prática de Sala de Aula: A Experiência da Constituição da Docência na Região Sudoeste do Paraná (1950- 1990) <i>Autores: Ronaldo Aurélio Gimenes Garcia, Cristiane de Quadros, Marilene Aparecida Lemos.</i>	16

APRESENTAÇÃO

O I CIMFOR ocorrido em junho de 2016 no Campus Realeza PR da Universidade Federal da Fronteira Sul teve como objetivo reunir estudantes das licenciaturas, professores da Educação Básica e do ensino superior, pesquisadores e a comunidade em geral para refletir e discutir sobre a memória como fonte para o estudo da constituição da docência, especialmente no sudoeste e oeste do estado do Paraná.

O evento contou com uma mesa redonda composta por um pesquisador da região oeste do Paraná que apresentou resultados de investigações que trataram sobre a formação de professores destacando o papel pioneiro desenvolvido pela Associação de Municípios do Oeste do Paraná (AMOP) que em parceria com a Universidade do Oeste do Paraná (Unioeste) e Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) promoveram um importante projeto de formação continuada de professores. Outro participante trouxe relevantes contribuições para o estudo da docência na região sudoeste paranaense e por último tivemos a presença de uma pesquisadora que realizou um interessante estudo na área de fronteira entre estudantes brasileiros e argentinos do ensino superior. Paralelamente à programação das atividades houve a exposição de fotos sobre a história escola na região sudoeste que reuniu fotografias das décadas de 1950 a 1990.

O objetivo do evento foi promover as discussões sobre a formação de professores do sudoeste que ainda se encontra em fase embrionária. Além disso, ampliar esse debate procurando envolver todos os possíveis interessados, especialmente os alunos dos cursos de licenciatura da universidade e da região, pois estão diretamente envolvidos com o tema.

O CIMFOR foi uma iniciativa do *Grupo de Pesquisa (Trans)formação Inicial, Permanente e Continuada de Professores: processos teóricos metodológicos da ensinagem (TRIPEC)* que desde o ano de 2013 vem desenvolvendo pesquisas sobre formação de professores a partir da memória e da epistemologia da prática docente.

I - ENCONTRO DE MEMÓRIAS CABOCLAS DA REALEZA DO SUDOESTE

O Encontro de Memórias Caboclas da Realeza & Sudeste foi uma iniciativa de discentes e docente do Componente Curricular de Leitura e Produção Textual, da Universidade Federal da Fronteira Sul. O objetivo do evento foi promover um espaço de interação entre a esfera acadêmica, as escolas e a comunidade, e trabalhar a comunicação oral por meio de uma atividade que integrasse ensino, pesquisa, extensão e cultura. O primeiro encontro reuniu acadêmicos dos cursos de Licenciaturas, Medicina Veterinária e Nutrição da UFFS, alunos e professores do Colégio Dom Carlos Eduardo, primeiros habitantes da cidade de Realeza e a comunidade local para participar de ações culturais como: declamação de poesias, roda de viola caipira, mateada, degustação de alimentos típicos do sudoeste e histórias regionais.

MEMÓRIA DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO SUDOESTE DO PARANÁ

André Paulo Castanha - Unioeste – Francisco Beltrão
andrecastanha@brturbo.com.br

RESUMO

Tratar da memória da formação e professores na nossa região é fundamental, pois ela está bem viva, é muito recente e ainda são poucas as pesquisas sobre o tema. Por isso é fundamental momentos como esse para debater, propor, fomentar pesquisas. Muitas das nossas escolas já têm 50, 40 anos de atuação e pouco sabemos de suas histórias. E quem deve fomentar essas pesquisas deve ser as universidades. Historicamente, a formação de professores respondeu e responde aos anseios do desenvolvimento das forças produtivas. No século XIX se combatia os professores Sinecuras e exaltava-se os Morigerados, sem almejar formar professores cultos. A base da formação eram as escolas normais, cujo conteúdo se focava naquilo que o professor deveria ensinar – a base era a formação moral, ou seja, o educar. Com o avanço da colonização, do crescimento urbano e da industrialização buscou-se professores mais técnicos para formar de forma objetiva profissionais para atender as demandas do mercado e trabalho. A Lei Orgânica do Ensino Normal de 1946 manteve a formação em nível normal, formando os professores regionalistas, os professores primários e especialistas. Essa mesma perspectiva foi mantida pela LDBEN de 1961 (Lei 4024). Na nossa região, temos registro de várias escolas normais criadas nesse período, com base nessas leis nas cidades de Palmas, Clevelândia, Pato Branco, Francisco Beltrão, Capanema, Santo Antônio do Sudoeste, Realeza, Chopinzinho e Coronel Vivida. A Lei 5692/71, LDBEN do ensino de 1º e 2º graus criou a habilitação em magistério em nível de 2º grau e as licenciaturas curta e plena, cuja base era o tecnicismo. Nas eleições de 1982, como estratégia para conquistar a vitória, o PMDB levantou a bandeira da igualdade e da democracia se apropriando das lutas que vinham sendo travadas pelos educadores que clamavam por uma educação voltada aos interesses das camadas populares com princípios de liberdade e de emancipação humana, cuja a base era a socialização dos conhecimentos científicos elaborados socialmente. Assim, o governo, como forma de ganhar força e representatividade, junto a categoria dos docentes, se apropriou desse movimento em favor de uma educação

democrática como se fosse um avanço de sua política. Naquele contexto, grande parte dos nossos municípios do Sudoeste tiveram escolas profissionalizantes em nível de 2º grau na modalidade de magistério. Quanto ao curso superior destacou-se a faculdade de Palmas e posteriormente a FACIBEL. Assim, parte muito significativa do nosso professorado foi formado nessa perspectiva, pois, a região Sudoeste teve uma colonização tardia em relação ao centro sul do país. Nossa história ainda está por conhecer, por isso, nosso trabalho precisa ser uma constante intervenção, daí a importância de conhecer a história onde estamos inseridos, para poder atuar de forma mais efetiva.

Palavras-chave: formação de professores, memória, história, sudoeste do Paraná.

A EXPERIÊNCIA DA CONSTITUIÇÃO DA DOCÊNCIA NA REGIÃO SUDOESTE DO PARANÁ (1950- 1990)

Ronaldo Aurélio Gimenes Garcia - UFFS/Realeza
ronaldo.garcia@uffs.edu.br

RESUMO

Essa pesquisa tem como propósito contribuir para compreender a história da educação da região sudoeste do Paraná e formar um repertório de fontes que possam contribuir com pesquisas atuais e futuras. Há muito para ser investigado sobre o passado da região, sendo de fundamental importância preservar as memórias e assim estabelecer com essas, contínuos debates que contribuam para a formação do profissional da educação. A proposta de pesquisa apresentada nesse artigo busca nas memórias dos personagens das escolas da região Sudoeste do Paraná como se deu a constituição das práticas docentes em um ambiente próximo à fronteira com a Argentina, de ocupação territorial recente e de intensos conflitos pela posse da terra. Fizemos uso da metodologia de pesquisa qualitativa, a fim de garantir uma aproximação maior com nosso tema de investigação tendo em vista que as abordagens foram feitas utilizando-se dos referenciais da história oral. Foi selecionado um grupo de pessoas a serem entrevistadas. Esse grupo era constituído por professores aposentados, ex-gestores e alunos dispostos a fazer um relato oral gravado em áudio, buscando lembrar sua trajetória de formação e sua constituição enquanto docente da Educação Básica. Além disso, solicitamos aos entrevistados materiais como documentos, fotos, diários, cadernos de sala, livros didáticos e outros para doação ou empréstimo com a finalidade de reunir um acervo para constituir um Centro de Memórias com caráter pedagógico e investigativo. Pelos relatos podemos observar que a maioria dos professores vinha de uma condição de pobreza, percorriam grandes distâncias para conseguir estudar e muitos frequentavam colégios confessionais. Outro ponto muito destacado nas entrevistas era o importante papel que os docentes desempenhavam nas comunidades onde atuavam, pois eram tidos como autoridades que realizavam diferentes funções, por serem considerados sujeitos com habilidades especiais devido ao domínio da leitura e da escrita no interior de uma sociedade essencialmente rural e ágrafa. A educação neste contexto adquiriu formas

singulares. É muito comum nos relatos dos primeiros moradores e autoridades a descrição da existência de pequenas construções de madeira, espalhadas pelos campos e cidades, onde funcionavam as escolas de primeiras letras. Um dos problemas mais recorrentes era a ausência de docentes. A fim de garantir o funcionamento das escolas os mestres eram selecionados entre os próprios moradores que possuíam, ainda que precariamente, rudimentos da leitura e da escrita. Era comum que principalmente mulheres, mães e trabalhadoras rurais se convertessem do dia para noite em professoras de primeiras letras. Assim verifica-se que as memórias passadas e as futuras precisam ser preservadas como elemento fundante para pensar estratégias teórico-práticas e ações frente ao processo de formação humana, qualificação profissional, em especial, no que diz respeito à formação de professores.

Palavras-chave: Saberes docentes. Formação de professores. Memórias. História da Educação. Sudoeste do Paraná

A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA DE UMA MICRORREGIÃO DO SUDOESTE DO PARANÁ NO CONTEXTO DE FRONTEIRA: A EPISTEMOLOGIA DA PRÁTICA DOCENTE

Cristiane de Quadros - UFFS/Realeza1
cristiane.quadros@uffs.edu.br

Ronaldo Aurélio Gimenes Garcia - UFFS/Realeza
ronaldo.garcia@uffs.edu.br

Marilene Aparecida Lemos - UFFS/Realeza
marilene.lemos@uffs.edu.br

Jéssica Pauletti - UFFS/Realeza
paulettijessica@gmail.com

Neusa de Fátima Gonçalves Veiga - UFFS/Realeza
neusafgveiga@gmail.com

RESUMO

Objetiva-se investigar a história das escolas (rurais, urbanas, interculturais de fronteira e especiais/inclusivas) e a formação de professores a partir de suas memórias e das epistemologias de suas práticas pedagógicas. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, haja vista a necessidade de investigarmos a constituição das escolas e suas práticas educativas nos municípios que compõem essa região para então investir no processo de formação de professores e na organização de um Centro de Memórias. Um dos recortes da presente pesquisa diz respeito às escolas de fronteira vinculadas ao Programa Escolas Interculturais de Fronteira (PEIF), realizado pelo Ministério da Educação do Brasil, em parceria com os Ministérios de Educação de países vizinhos e com as Secretarias Estaduais e Municipais de Educação. As cidades envolvidas nesse recorte de pesquisa

do grupo são: as cidades de Santo Antônio do Sudoeste (PR) que faz fronteira com o município argentino de San Antonio, localizado na província de Misiones e Dionísio Cerqueira (SC) conurbada com Barracão (PR) e Bernardo de Irigoyen (AR). A expectativa com a constituição de um centro de memórias é de contribuir para formar uma massa documental que permita subsidiar as pesquisas atuais e futuras sobre a formação de professores da região. A partir da pesquisa e extensão, apropriar-se das experiências para melhor qualificar os alunos em formação nas licenciaturas; dar visibilidade ao

processo de formação de professores em uma perspectiva que conceba as relações histórico-sociais, econômicas e culturais.

Palavras-chave: Formação de professores. Memórias. Educação Básica. Interculturalidade.

EDUCAÇÃO SOCIOLINGUÍSTICA: O ENSINO DO PORTUGUÊS EM CONTEXTO DE LÍNGUAS EM CONTATO

Andréia Cristina de Souza – UFFS/ Realeza
andreia.souza@uffs.edu.br

RESUMO

O objetivo do presente trabalho é discutir algumas questões relacionadas ao ensino do português no contexto de comunidades de descendentes de imigrantes alemães, especialmente no que se refere às transferências da oralidade para a escrita. Para tanto, foram analisados depoimentos de descendentes de imigrantes alemães, além de textos de alunos do 6º ano do ensino fundamental, coletados por Souza (2011). A abordagem utilizada para as análises fundamenta-se nas contribuições da sociolinguística educacional, especialmente no que se refere às discussões de Bortoni-Ricardo (2003, 2004) sobre a passagem da cultura da oralidade para a cultura letrada. Algumas dificuldades, na aquisição do português escrito, puderam ser visualizadas nos textos selecionados para a pesquisa. Torna-se importante salientar que este estudo pretende apenas introduzir o tema, realizando uma breve análise da questão de línguas em contato no contexto escolar, acompanhada de uma sugestão de trabalho para os professores. Com as análises dos depoimentos e dos textos, pode-se perceber a dificuldade dos descendentes na aquisição da língua portuguesa escrita e a defesa, por parte destes descendentes, da necessidade do ensino da língua alemã para a preservação da cultura de imigrantes alemães.

Palavras - Chave: Línguas em contato. Dificuldades. ensino.

FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA DE UMA MICRORREGIÃO DO SUDOESTE DO PARANÁ NO CONTEXTO DE FRONTEIRA: A EPISTEMOLOGIA DA PRÁTICA DOCENTE E A CONSTITUIÇÃO DE UM CENTRO DE MEMÓRIAS

Cristiane de Quadros - UFES/Realeza
cristiane.quadros@uffs.edu.br

Carmen Elisabete de Oliveira - UFES/Realeza
carmen.oliveira@uffs.edu.br

Marilene Aparecida Lemos - UFES/Realeza
marilene.lemos@uffs.edu.br

Ronaldo Aurélio Gimenes Garcia - UFES/Realeza
ronaldo.garcia@uffs.edu.br

RESUMO

Nosso compromisso com a formação humana, a qualificação profissional/professor, a inclusão social e a preservação das riquezas naturais, combatendo as desigualdades regionais, nos mobilizam para a realização desta pesquisa. Neste contexto, verifica-se que a história da região Sudoeste do Paraná ainda apresenta capítulos a serem construídos e, as memórias precisam ser preservadas como elemento fundante para pensar estratégias teórico-práticas e ações frente ao processo de formação de professores. A indagação que nos mobiliza em busca de subsídios para nossa atuação, diz respeito ao resgate dessa memória. Sendo assim, objetiva-se investigar a história das escolas (rurais, urbanas, interculturais de fronteira e especiais/inclusivas) e a formação de professores a partir de suas memórias e das epistemologias de suas práticas pedagógicas. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, na perspectiva de aproximação de nosso objeto, haja vista a necessidade de investigarmos a constituição das escolas e suas práticas educativas em 49 municípios que compõem essa região para então investir no processo de formação permanente de professores e na organização do Centro de Memórias. Um dos recortes da presente pesquisa diz respeito às escolas de fronteira vinculadas ao Programa Escolas Interculturais de Fronteira (PEIF), realizado pelo Ministério da Educação do Brasil, em parceria com os Ministérios de Educação de países vizinhos e com as Secretarias Estaduais e Municipais de Educação. A expectativa com a

constituição de um centro de memórias é de contribuir para formar uma massa documental que permita subsidiar as pesquisas atuais e futuras sobre a formação de professores da região. A partir da pesquisa e extensão, apropriar-se das experiências para melhor qualificar os alunos em formação nas licenciaturas; dar visibilidade ao processo de formação de professores em uma perspectiva que conceba as relações histórico-sociais, econômicas e culturais.

Palavras-chave: formação de professores. Memórias. Educação Básica. interculturalidade.

TORNAR-SE PROFESSORA OU PROFESSOR NA PRÁTICA DE SALA DE AULA: A EXPERIÊNCIA DA CONSTITUIÇÃO DA DOCÊNCIA NA REGIÃO SUDOESTE DO PARANÁ (1950- 1990)

Ronaldo Aurélio Gimenes Garcia UFFS/Realeza
ronaldo.garcia@uffs.edu.br

Cristiane de Quadros UFFS/Realeza
cristiane.quadros@uffs.edu.br

Marilene Aparecida Lemos UFFS/Realeza
marilene.lemos@uffs.edu.br

RESUMO

O presente projeto foi idealizado a partir da constatação da importância fundamental da formação de professores com qualidade desde a graduação inicial até a formação continuada, bem como a relevância temática da memória dos profissionais da educação como essencial para pensar estratégias teóricas e práticas. Essa pesquisa tem como propósito contribuir para compreender a história da educação da região e formar um repertório de fontes materiais e imateriais para pesquisas atuais e futuras sobre educação. Utilizando-se da metodologia de pesquisa qualitativa, buscou-se uma maior aproximação com nosso tema de investigação. Foi selecionado um grupo de pessoas a serem entrevistados, as quais eram professores aposentados ou ex-gestores que estivessem dispostos a fazer um relato oral gravado em áudio, buscando rememorar sua trajetória de formação e sua constituição enquanto docente da Educação Básica. Além disso, solicitamos aos entrevistados materiais como documentos, fotos, diários, cadernos de sala, livros didáticos e outros para doação ou empréstimo com a finalidade de reunir um acervo para constituir um Centro de Memórias com caráter pedagógico e investigativo. O projeto está associado ao Grupo de Pesquisas (Trans) Formação Inicial, Permanente e Contínua de Professores: processos teórico-metodológicos da ensinagem (TRIPEC), o qual elabora estudos sobre a formação docente. Durante esta fase da pesquisa efetuou-se entrevistas com dez professores buscando em seus relatos memórias de: como foi à escolarização; formação inicial e continuada; como eram as escolas; os fatos marcantes e outros. Pelos relatos podemos observar que a maioria dos professores vinha de uma condição de pobreza, percorriam grandes distâncias para conseguir estudar e muitos frequentavam colégios confessionais, os quais eram considerados por todos de boa

qualidade para a época. Mesmo com pouca formação eram convidados a dar aulas, principalmente nas escolas do campo. Outro ponto muito destacado nas entrevistas era o importante papel que os professores desempenhavam nas comunidades onde atuavam, pois eram tidos como autoridades que realizavam diferentes funções. A maioria dos pesquisados se constituíram professores na prática de sala de aula. Naquele espaço, entre erros e acertos, criavam estratégias para trabalhar com os alunos e que se constituem em importantes subsídios para se pensar a docência no contexto do sudoeste paranaense.

Palavras-chave: Saberes docentes. Formação de professores. Memórias. História da Educação. Sudoeste do Paraná